



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

AVALIAÇÃO DE CRAMBE, NABO FORRAGEIRO, CANOLA E NIGER NO ECÓTONO PLANALTO/PANTANAL

Gustavo Vinícius Saltareli Casotti¹; Francisco Eduardo Torres²

UEMS/UUA – Rodovia Aquidauana/UEMS – Km 12 – CEP 79200-000 – Aquidauana – MS, E-mail:
gustavo_ca_sotti@hotmail.com

¹Bolsista de iniciação científica da UEMS. ²Orientador, Professor Doutor UUA.

Vários fatores podem influenciar direta e indiretamente a produtividade de uma determinada cultura. Alguns destes fatores tem-se vários estudos para poder sempre de forma segura obter-se a melhor produtividade. Objetivo-se com este trabalho foi verificar a influência de dois espaçamentos entre linhas e três densidades de plantas sobre os componentes produtivos das culturas do crambe, nabo forrageiro, canola e niger. O experimento foi conduzido na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade Universitária de Aquidauana (UEMS/UUA), localizada no ecótono Planalto/Pantanal. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com quatro repetições em esquema fatorial. O primeiro fator foi composto por dois espaçamentos entre fileiras (0,34 e 0,45 m), enquanto o segundo de três números de plantas por metro (20 30 e 40 plantas m⁻¹). Foram mensurados os caracteres altura de plantas, número de ramificações terciárias, número de síliquas por planta, número de sementes por síliqua e massa de 1000 grãos. Assim, concluiu-se com os decorrentes dados obtidos que as culturas do nabo forrageiro e do níger não sofreram influência por nenhum dos fatores avaliados, já para a cultura do crambe e canola o fator espaçamento entre linhas não foi influenciado pelos caracteres avaliados enquanto altura de plantas, número de ramificações e o número de síliquas por planta foram os únicos caracteres influenciados pelas densidades avaliadas. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade.

Palavras-Chave: *Brassica napus* L., *Crambe abyssinica* Hochst, *Raphanus sativus* L., *Hyoscyamus Níger* L.

Agradecimentos: À UEMS e à FUNDECT pela bolsa.

Apoio Financeiro: FUNDECT-MS